

Governo evita briga com aposentados

BRASÍLIA — Acabar com o impasse que paralisou os trabalhos do Congresso será o primeiro desafio do novo esquema político do governo, que tentava evitar a qualquer custo a votação do decreto legislativo que suspende a precatória para os aposentados. Inseguro quanto a decisões envolvendo aposentados num ano eleitoral, justamente quando mais de 100 deputados são pré-candidatos, o governo prefere não correr esse risco. Mas seus líderes admitem que, quando a oposição apresentar as assinaturas necessárias para dar urgência ao projeto, a disputa acabará no plenário, onde terão que usar todo o poder de fogo.

— Se o Congresso votar essa questão, estará entrando na seara de outro poder, o Judiciário. A questão dos 147% para os aposentados está sendo examinada pelo STF e não cabe ao Congresso tomar qualquer decisão — disse ontem o líder do governo no Senado, Marco Maciel.